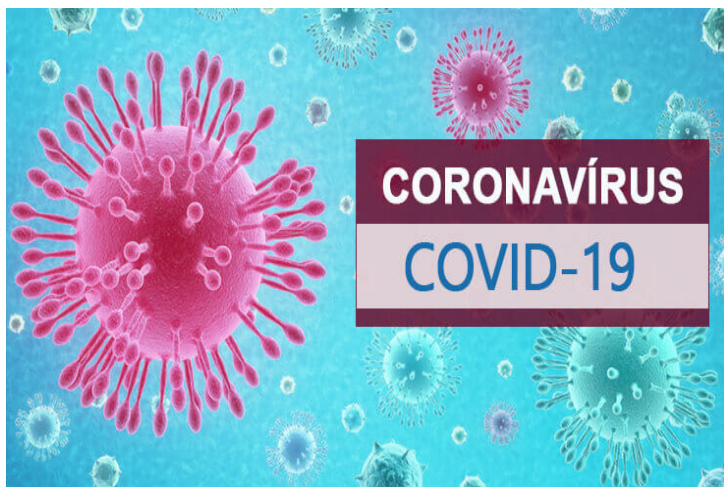


08/06/2020 10:43 - Prefeito Hildon Chaves defendeu isolamento mais rígido



O prefeito Hildon Chaves (PSDB), participou na última sexta-feira (5), na escadaria do Palácio Rio Madeira, sede do Governo do Estado, da coletiva de imprensa que detalhou o isolamento restritivo proposto pelo Governo do Estado e prefeitura de Porto Velho.

Devido ao momento atual da pandemia do coronavírus (Covid-19), e visando proporcionar maiores medidas de segurança para a população, foi decretado o isolamento restritivo de oito dias que se começou no sábado (6). Todo o comércio de Porto Velho foi fechado, estão autorizados a abrir apenas lugares que oferecem serviços essenciais.

De acordo com o prefeito, esta é uma nova situação enfrentada no município e no mundo. “As políticas adotadas no começo da pandemia tiveram resultados, mas neste momento é necessário aumentar o isolamento social para controlar o número de casos”, defendeu.

“Estamos há mais de dois meses com o isolamento social pela metade, nós não tivemos a adesão necessária das pessoas, temos um número razoável de mortes, mas mesmo o que fizemos pela metade surtiu efeitos, isso é resultado das políticas iniciadas há dois meses pelo Governo do Estado e pela Prefeitura. Poderíamos ter um sucesso maior e agora estamos discutindo a saída, o reinício da atividade econômica, mas como este isolamento funcionou pela metade chegamos neste ponto, evitamos que as duas esferas legissem sobre a mesma coisa para não termos conflito. A prefeitura está junta neste processo com o governador. A única coisa que nos salvará é um isolamento mais rígido, essa é a situação”, disse o prefeito.

Segundo o governador Marcos Rocha, a solução foi discutida com o município e todo o setor produtivo, sendo necessário adotar uma medida mais rígida, para evitar o aumento de pessoas infectadas.

“Verificamos com o setor produtivo e secretários. Estudamos essa alternativa e nesses oito dias teremos leitos e podemos evitar que outras pessoas se contaminem, e as pessoas já internadas possam ser atendidas, medicadas. Não vamos fazer lockdown, será um isolamento maior, para que as pessoas evitem andar, perambular e parar nas ruas, para evitar a contaminação de outras pessoas. Essa é uma forma que encontramos de respeitar a população, suprir os nossos anseios, evitem sair de casa se não for necessário”, disse o governador.

Fonte: PMPV